

ESPORTES

JOGOS DE INVERNO

Depois do ouro de Lucas Pinheiro, Brasil inicia, hoje, a busca pela primeira medalha na versão gelada da Paralimpíada. Com delegação recorde, de oito atletas, país disputa biatlo, esqui cross-country e snowboard

O pódio inédito na mira



A paulista Elena Sena, do biatlo, durante preparação para a estreia nos Jogos de Milão-Cortina

Depois de o esquiador Lucas Pinheiro Braathen quebrar o gelo e brindar o Brasil com a primeira medalha em Olimpíada de Inverno, chegou a vez da delegação paralímpica buscar o pódio inédito na quarta participação na versão gelada dos Jogos. O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) enxerga a missão com otimismo, a começar pela delegação recorde de oito atletas, dois a mais do que em Pequim-2022.

Cinco dos oito brasileiros inscritos nos Jogos estreiam hoje. A partir das 6h (de Brasília), o Brasil participará da prova de 7,5km do biatlo — modalidade que combina esqui cross-country e tiro esportivo — com a paranaense campeã mundial, Aline Rocha, os paulistas Elena Sena e Guilherme Rocha e o paraibano Robelson Lula.

Natural de Pinhão (PR), Aline Rocha, 35 anos, tornou-se a

primeira brasileira campeã mundial em uma modalidade de inverno ao vencer a prova sprint de esqui cross-country na Suécia, em 2023. A vida da paranaense mudou aos 15 anos, após sofrer acidente automobilístico. Depois de quatro anos, a convite de um amigo praticante de basquete em cadeira de rodas, conheceu a modalidade. Porém, foi indicada ao atletismo. Em 2017, migrou para o esqui cross-country. Na temporada seguinte, foi a primeira mulher do país a competir em Paralimpíada de Inverno, em PyeongChang, na Coreia do Sul.

Paulista de Francisco Morato, Elena Sena nasceu com má formação congênita na perna direita, com encurtamento do fêmur e iniciou a trajetória no handebol. Aos 15, integrou Escola Paralímpica do CPB. Ingressou no esqui por meio do rollerski, adaptação para o verão no asfalto.

Guilherme Rocha foi submetido à amputação transfemoral da perna esquerda após ser atingido por motociclista. Durante o processo de reabilitação fisioterapêutica, foi convidado a conhecer o esqui cross-country. Inicou os treinos e não demorou a se destacar em competições nacionais no roller. Está na segunda participação em Jogos.

Paraibano de Juru, Robelson Lula teve câncer aos 12 anos e foi submetido à amputação do membro inferior direito acima do joelho. Mudou-se para São Carlos (SP), onde começou no esporte por meio da natação. Entretanto, migrou para o handebol em cadeira de rodas e para o atletismo. Em 2018, ingressou no esqui cross-country. Disputou uma Copa do Mundo na Finlândia.

O Brasil também participaria, hoje, da qualificatória do

snowboard com André Barbieri, porém o gaúcho sofreu queda durante treinamento na quinta-feira, bateu a cabeça e sofreu uma concussão. Ele recebeu atendimento ainda na pista e foi removido de ambulância para o hospital. O atleta de 41 anos passa bem, mas não estará na tomada de tempo deste sábado. Ele não foi o único acidentado em atividades prévias e, devido a isso, o percurso da modalidade cross em Cortina d'Ampezzo foi alterado pela organização após os acidentes registrados durante os treinamentos. Há relatos de que as condições da neve não são ideais, em funções das temperaturas consideradas altas para o período.

André Barbieri quebrou o fêmur da perna esquerda em 2011 ao cair enquanto praticava snowboard nos EUA. Viveu o drama de quatro operações em cinco dias para reconstrução da perna e precisou ser

submetido à amputação do membro. Depois da reabilitação, chegou a disputar provas de triatlo e surfe adaptado até conhecer o snowboard paralímpico.

A delegação do Brasil também é composta por Wellington Silva, Cristian Ribera (ambos do esqui cross-country) e Vitória Cristina Machado (snowboard). O melhor resultado do país em Paralimpíadas de Inverno, inclusive, pertence a Cristian Ribera, sexto colocado na prova de 15km em PyeongChang-2018. O rondoniense radicado no estado de São Paulo estreia na terça-feira da prova sprint.

A cerimônia de abertura foi realizada ontem, com Cristian Ribera e Aline Rocha como porta-bandeiras do Brasil. As provas de todos os brasileiros terão transmissão do SporTV3.

* Com informações do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB)

CANOAGEM

Kaluanã na final nacional

PAULO GONTIJO

Ao vencer a segunda bateria eliminatória do Campeonato Brasileiro de Va'a, a equipe brasiliense Kaluanã garantiu presença na final, marcada para amanhã, que reúne seis canoas e define as seis vagas do Brasil para o Mundial. As disputas ocorrem no Lago Paranoá.

O campeonato reúne equipes de diferentes estados e define as representantes brasileiras no Mundial de Sprint, que será disputado em agosto, em Singapura. A disputa de ontem foi realizada na distância de 1.500 metros, percurso que exige estratégia, resistência e sincronia entre as remadoras. Agora, na final, as equipes disputarão a colocação no pódio.

Segundo a capitã da Kaluanã, Ana Paula Reis, o resultado da decisão definirá também a forma de representação brasileira na

Carlos Vieira/CB/DA Press



A alegria da equipe Kaluanã nas águas do Lago Paranoá após vitória

competição internacional. “Quem passar em primeiro lugar vai representar o Brasil como equipe elite. O segundo e o terceiro lugares também vão para o Mundial representando a categoria clubes. Quarto, quinto e sexto também se classificam”, explicou.

As equipes de Brasília carregam um histórico de pódios que as destacam. No feminino, por exemplo, a equipe Kaluanã é um fenômeno de consistência, sendo tricampeã invicta do Circuito Brasiliense de Va'a (2023, 2024 e 2025). O grupo já sentiu o gosto da competição global no Mundial do Havaí, em 2024.

Para o presidente da Federação Brasiliense de Va'a, João Marcelo Martins, o Lago Paranoá é um ponto estratégico para grandes eventos. “Brasília contribui ativamente para a evolução técnica do esporte no Brasil. Oferece condições controlados e segurança, o que contribui para competições de alto nível”, analisou.

A competição continua, hoje, no Parque das Águas, com as eliminatórias da prova de 500 metros. A final da prova será realizada no domingo, último dia de competição em Brasília. A entrada é franca.

BASQUETE

Brasília faz valer mando de quadra e derrota o Botafogo

MEL KAROLINE*

O Brasília deu nova demonstração da força em casa no Novo Basquete Brasil. Ontem, o time do Distrito Federal derrotou o Botafogo por 79 x 73 e manteve o retrospecto com apenas um tropeço jogando no Ginásio Nilson Nelson.

O armador argentino Facundo Corvalán foi o destaque da partida, com 19 pontos convertidos e dois chutes eficientes de três. Não muito atrás, o ala carioca Emanuel anotou 14. O atleta alvinegro também liderou o número de rebotes do jogo, ao lado de Brunão, com nove bolas recuperadas.

O bom momento do Brasília, sexto colocado do NBB, contrasta com o do Botafogo. O time carioca é o 18º da competição com 20 times e luta contra o rebaixamento. Neste mês, o clube sofreu punição do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) com a perda de 74 pontos na classificação. A decisão foi tomada após uma sequência de infrações graves relacionadas à gestão do time, como escalação

irregular, falsificação de documentos, punição a dirigente e descumprimento de determinação esportiva. O Botafogo pediu recurso.

Em clima de “sextou”, as torcidas fizeram festa nas arquibancadas. O Botafogo não facilitou a vida dos anfitriões e, mesmo atrás no marcador, colocava pressão para tentar mudar o cenário. Na beira da quadra, as passadas de mão na cabeça demonstraram certa insatisfação do técnico do Brasília, Dedé Barbosa. A reta final pegou fogo, os cariocas cresceram no jogo, mas os donos da casa mantiveram-se à frente.

O Brasília Basquete retorna à quadra na próxima semana. A companhia do Distrito Federal visita o Fortaleza na quarta-feira, às 19h30. No encontro entre as equipes em dezembro, os brasilienses venceram por 105 x 90. O time do Ceará perdeu por 107 x 70 para o Bauri na quinta-feira e encara o Pinheiros, hoje, às 18h.

*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

PLACAR

ONTEM
Campeonato Gaúcho
Novo Hamburgo 1 x 1 São Luiz
Copa da Inglaterra
Wolverhampton 1 x 3 Liverpool
Espanhol
Celta 1 x 2 Real Madrid
Alemão
Bayern Munique 4 x 1 B. M'Gladbach
Italiano
Napoli 2 x 1 Torino
Francês
PSG 1 x 3 Monaco
Saudita
Al-Hilal 4 x 0 A-Najma
Al-Taawoun 3 x 2 Al-Fateh
Al-Khaleej 2 x 1 Al-Hazem
Al-Ahli 3 x 1 Al-Ittihad
Catarinense
Marcílio Dias 2 x 0 Joinville
Figueirense 2 x 4 Carlos Renaux
HOJE
Amistoso
20h México x Brasil (SporTV)
Taça Rio
18h Botafogo x Bangu (Premiere)
Mineiro
18h30 Nort x URT
Gaúcho
17h Monsoon x Guarany
17h Avenida x Inter SM
Acreano
15h Humaitá x Rio Branco
17h15 Santa Cruz x Adesg
Alagoano
16h ASA x CRB
Amapaense
16h Ypiranga x São José
Amazonense
16h Manaus x Paritins
Baiano
17h Bahia x Vitória (TVE/YTube)
Capixaba
16h Vilavelhense x Serra
Catarinense
18h Criciúma x Camboriú
Goiano
16h Atlético x Goiás (Goat)
Paraibano
17h Botafogo x Serra Branca
Paranaense
16h Londrina x Operário (Goat)
Piauiense
17h Atlético x Altos
Potiguar
16h Potiguar x América
Roraimense
17h30 Baré x São Raimundo
20h GAS x Náutico
Sergipano
16h Confiança x Sergipe
Tocantinense
16h Araguaína x União
16h Palmas x Bela Vista
16h Guarani x Gurupi
16h Tocantinópolis x Capital
Copa da Inglaterra
9h15 Mansfield x Arsenal (Espn)
14h45 Wrexham x Chelsea
17h Newcastle x Man City (Espn)
Espanhol
10h Osasuna x Mallorca
12h15 Levante x Girona
14h30 Atlético x Real Sociedad
Alemão
11h30 Freiburg x Bayer Leverkusen
11h30 Mainz x Stuttgart
11h30 RB Leipzig x Augsburg
11h30 Wolfsburg x Hamburgo
11h30 Heidenheim x Hoffenheim
14h30 Colônia x Borussia (CazéTV)
Italiano
11h Cagliari x Como
16h45 Juventus x Pisa (Disney+)
Francês
13h Nantes x Angers
15h Auxerre x Stabourg
17h05 Toulouse x O. de Marselha
Libertadores Sub-20
21h Flamengo x Estudiantes
Basquete - NBA
22h30 Oklahoma x G.State (Espn2)
Fórmula 1
1h GP da Austrália (Globo)